

Introdução aos Sistemas Distribuídos

CAPÍTULO I



Definição de sistema distribuído

Um sistema distribuído é uma conjunto de computadores autónomos, interligados por uma rede de comunicação, percecionado pelos seus utilizadores como um único computador que providencia um serviço ou resolve um problema. – Tanenbaum & Steen, 2002

Um sistema distribuído é composto por computadores interligados em rede (hardware e software) que comunicam e coordenam suas ações apenas através do envio de mensagens. Coulouris et al., 2001

Estamos perante um sistema distribuído existe quando a falha de um computador que nunca ouvimos falar nos impede de fazer o nosso trabalho. Leslie Lamport



Conjunto de computadores ligados em rede, com software que permita a partilha de recursos e a coordenação de actividades, oferecendo idealmente um sistema integrado.



Características:

- Comunicação através de mensagens
- Concorrência
- Partilha de recursos
- Sistema Assíncrono
- Falhas Independentes
- Heterogeneidade



Características:

- Comunicação através de mensagens
 - Os componentes do sistema comunicam através de mensagens
 - Não existem variáveis globais partilhadas
 - Modelos de programação: cliente/servidor, modelo baseado em objectos, ...

Concorrência:

- Vários utilizadores usam o sistema em simultâneo.
- Necessário coordenar o acesso aos recursos partilhados: hw, sw, dados

Partilha de recursos:

- Impressoras, discos, ferramentas para trabalho cooperativo, bases de dados
- Levatam-se questões de segurança:
- Gestores de recursos controlam o acesso a recursos partilhados



Características:

- Sistema Assíncrono:
 - Não existe um relógio global
 - Diferentes velocidades de processamento
 - Não existe um limite para o tempo de comunicação

- Falhas Independentes:
 - Falhas na rede (perda de mensagens, duplicação, reordenação)
 - Falhas em unidades de processamento
 - Nota: a falha de um componente não impede necessariamente os outros de funcionar

Características:

- Heterogeneidade
 - Um sistema distribuído pode possuir:
 - Diferentes tipos de rede
 - Diferentes tipos de hardware
 - Diferentes representações de dados, diferente código máquina
 - Diferentes sistemas operativos
 - Diferentes interfaces para os protocolos de comunicação
 - Diferentes linguagens de programação
 - Diferentes representações de estruturas de dados como arrays ou registos, ...
 - Nota: para tentar resolver o problema da heterogeneidade define-se uma camada desoftware intermédia chamada de middleware

The Eight Fallacies of Distributed Computing

"Essentially everyone, when they first build a distributed application, makes the following eight assumptions. All prove to be false in the long run and all cause <u>big</u> trouble and <u>painful</u> learning experiences." – Peter Deutsch

- The network is reliable
- Latency is zero
- Bandwidth is infinite
- The network is secure
- Topology doesn't change
- There is one administrator
- Transport cost is zero
- The network is homogeneous



Redes

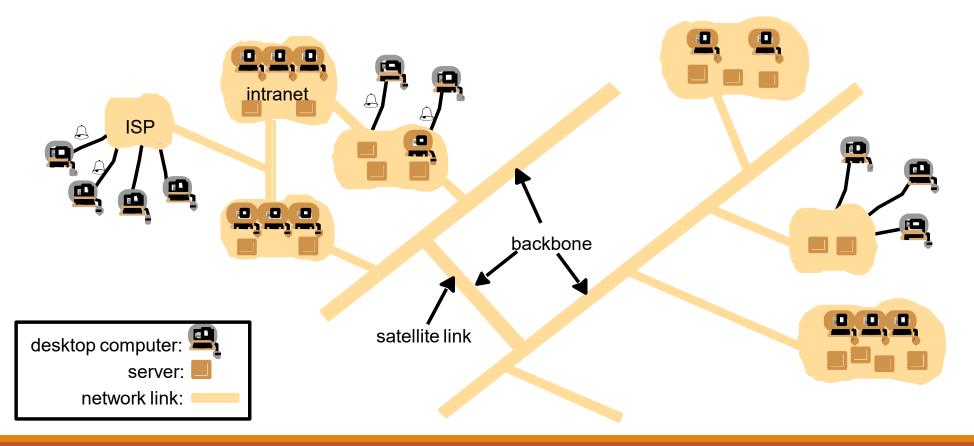
Estão em todo o lado:

- Internet
- Redes de Telefones Móveis
- Redes Corporativas
- Redes de Fábrica
- Redes de Campus
- Redes Domésticas
- Redes In-Car
- Redes Sem Fio (Wireless Networks)
- Redes Ad Hoc Móveis (MANET)
- Redes de Sensores (Sensor Networks)



A Internet

Infraestrutura de redes(s) que liga milhões de computadores





A Internet

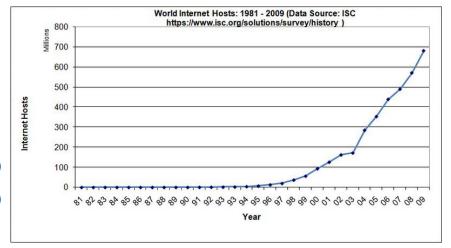
O desenho e construção dos mecanismos de comunicação da Internet (protocolos Internet) permitiu que um programa em execução num qualquer ponto da rede possa enviar mensagens a programas em qualquer outro lugar.

World Wide Web (Web): Modelo de partilha de informação construído no topo da internet. Conjunto de servidores web acedidos através da internet a

partir de web browsers.

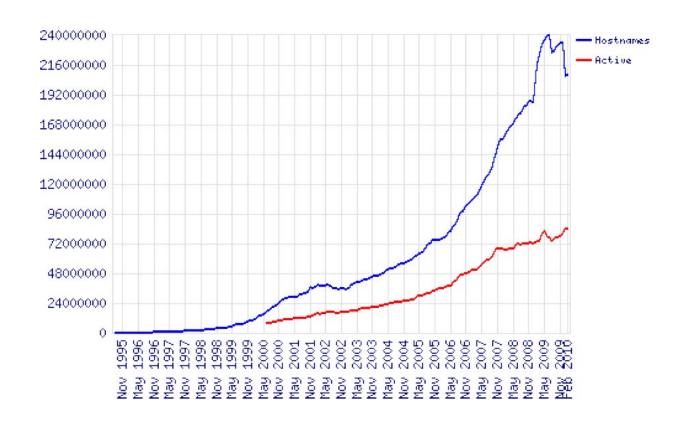
Computadores na Internet:

Date	Computers	Web servers
1979, Dec.	188	0
1989, July	130,000	0
1999, July	56,218,000	5,560,866



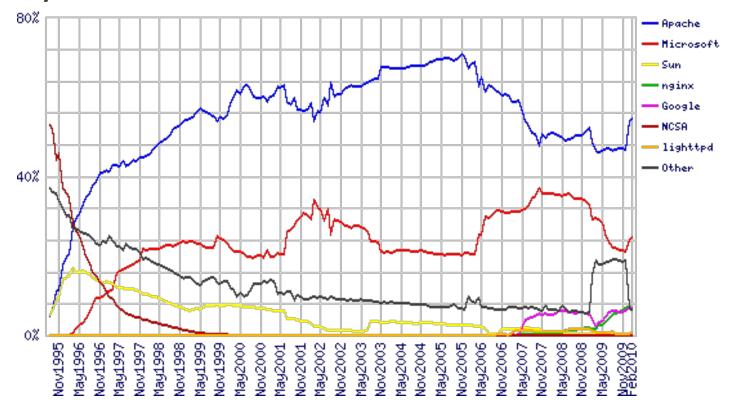


Total Sites Across All Domains from August 1995 to February 2010:



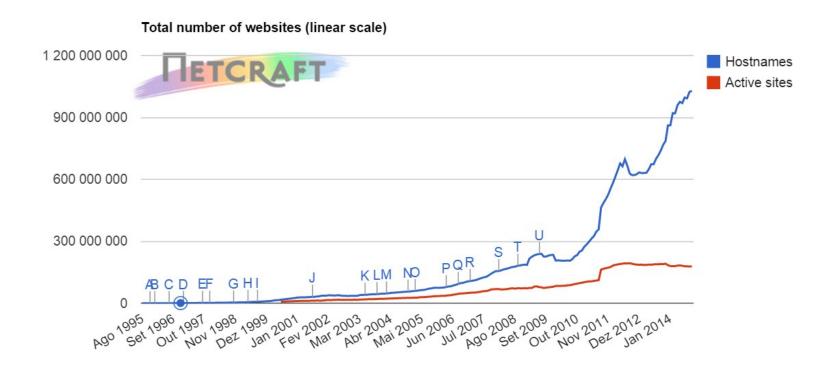


Market Share for Top Servers Across All Domains from August 1995 to February 2010:



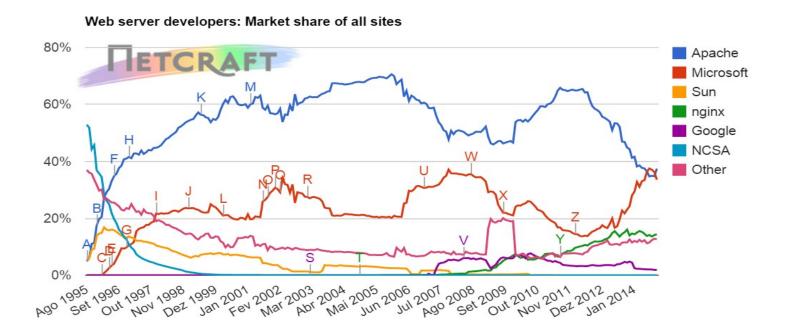


Total Number of Websites (linear scale) from August 1995 to October 2014:

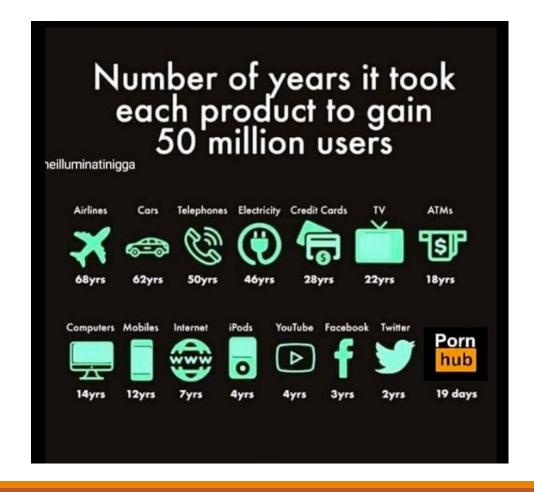




Total Number of Web Server Developers: Market share of all sites from August 1995 to October 2014:

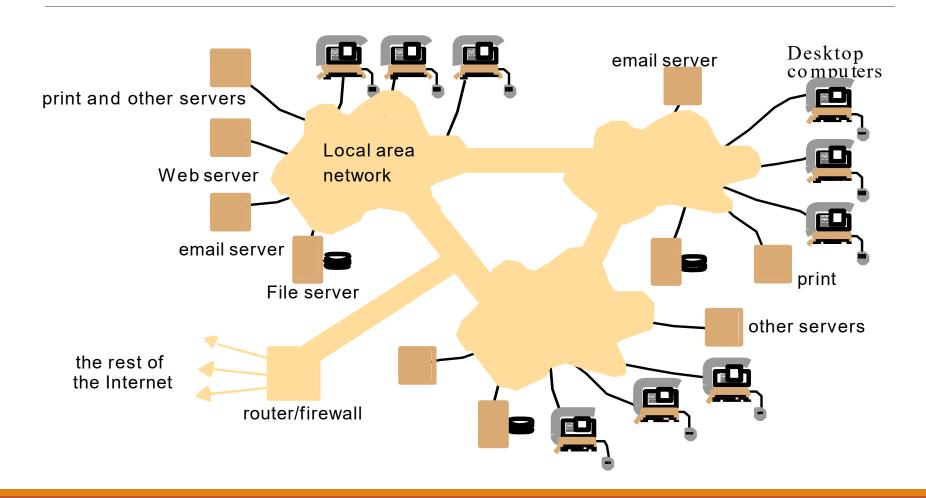








Intranets

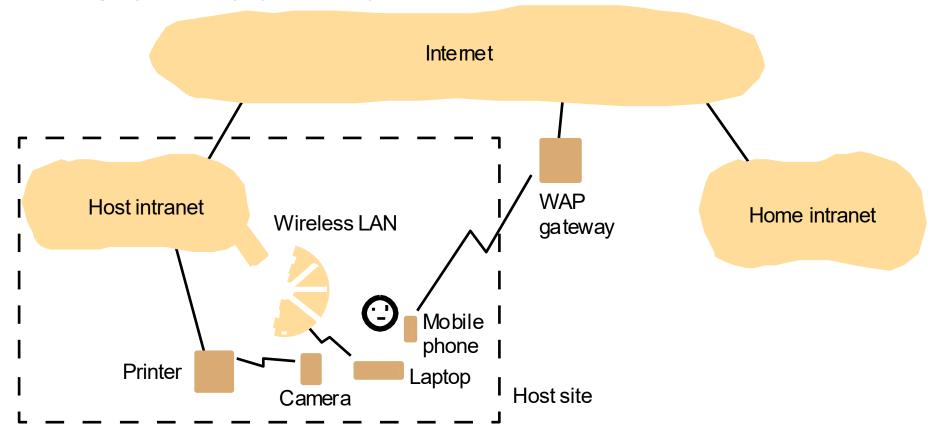


18



Computação Móvel e Ubíqua

Integração de equipamento portátil em sistemas distribuídos



Computação Móvel e Ubíqua

Exemplos:

- Computadores portáteis
- Telefones móveis
- PDA's Personal Digital Assistants
- Máquinas fotográficas digitais
- Pagers
- Wearable devices:
 - relógios com processador, ...
- Sistemas embebidos (computadores dentro de um produto):
 - Electrodomésticos, carros, ...

O termo computação Ubíqua pretende designar sistemas cuja utilização está de tal forma integrada na funcionalidade do produto que é transparente para o utilizador:

Maiores restrições em termos de: custo, tamanho, potência/autonomia.



Outros Sistemas Distribuídos

Exemplos:

- Correio eletrónico
- Sistemas de ficheiros distribuídos
- FTP, Telnet
- Chat, I.M.
- Aplicações críticas (exigem fiabilidade e segurança):
 - Reserva de bilhetes em companhias de transportes
 - Comércio eletrónico
 - Máquinas Multibanco



Escalabilidade

Abertura

Tolerância a Falhas

Segurança

Transparência



Escalabilidade

Capacidade de o sistema se manter a funcionar de forma correta e à velocidade desejada independentemente do número de utilizadores.

É necessário:

- Desenhar o software de forma a que o aumento de utilizadores não exija grandes alterações
- Evitar algoritmos e estruturas de dados centralizadas (replicação de dados se necessário)
- Controlar o aumento de custos devido à disponibilização de mais recursos
- Controlar a perda de performance (replicação de serviços)
- Evitar o transbordo de certos limites de recursos (ex. Endereço IP com 32 bits, insuficiente)



Sistema Aberto ("Openness")

Capacidade de o sistema ser extensível, quer em hardware quer em software

 Novos componentes devem poder ser adicionados sem por em causa o funcionamento dos já existentes, e poder comunicar com eles.

Para isso é importante que:

- Sejam conhecidas as interfaces dos novos componentes através da publicação da sua documentação
- Utilizar protocolos e formatos standard

Exemplo de publicação de interfaces:

- Request For Comment (RFCs): <u>www.ietf.org</u>
 - Contém as especificações dos protocolos internet desde o início dos anos 80



Tolerância a Falhas

Tolerar uma falha significa conter os seus efeitos de forma a que o sistema continue a funcionar.

Para isso é necessário:

- Deteção da falha
 - Dados corrompidos (mensagens ou ficheiros) podem ser detectados através de somas de verificação.
- 2. Localização da falha
 - Se não houve resposta a um pedido, o que significa?
 - Falha na rede
 - Falha no nó destino
 - Como distinguir?



Tolerância a Falhas

- 3. Mascarar / Tolerar a falha
 - Algumas falhas podem ser ocultadas do utilizador se se utilizar redundância suficiente:
 - Quando uma mensagem não chega, pode ser retransmitida
 - Um ficheiro pode ser escrito em duplicado (um em cada disco)
 - Entre cada dois "routers" da internet, devem sempre existir dois percursos
 - Uma base de dados pode ser replicada em vários servidores



Segurança

- Manter recursos computacionais seguros significa:
- Manter o nível de confidencialidade exigido pelos utilizadores
 - Proteção contra acessos não autorizados
- Garantir a integridade dos dados
 - Proteção contra alteração ou corrupção de dados ou programas
- Manter a disponibilidade do sistema
 - Proteção contra interferências com os meios de acesso aos recursos
- Alguns problemas por resolver:
 - Ataques do tipo "negação de serviço" (denial of service)
 - Segurança do código móvel



Transparência

O sistema deve ser visto como um todo e não como uma coleção de componentes distribuídos.

No standard de "Open Distributed Processing" (ODP) foram definidos os seguintes tipos de transparência:

- Acesso
- Localização
- Concorrência
- Replicação
- Falhas
- Migração
- Desempenho
- Escalabilidade

Mais Importantes: Acesso e Localização em conjunto são referidos como transparência de rede.



Transparência de acesso

Permite que o acesso a recursos locais e a recursos remotos seja feito através das mesmas operações (i.é, usando a mesma interface).

Exemplo: WinSCP vs FTP

Transparência de localização

Permite que os recursos possam ser acedidos sem o conhecimento da sua localização.

Exemplo: Programas de correio eletrónico

Transparência de concorrência

Permite que os vários clientes de um componente não necessitem de ter em conta o acesso concorrente ao componente.



Transparência de replicação

Permite que os clientes de um componente não se apercebam se existe replicação e estão a usar uma réplica e não o original;

A utilização de várias instâncias de um componente pode ocorrer por:

razões de desempenho ou de fiabilidade;

Os utilizadores do componente não necessitem de saber que o componente possa ser replicado.

Transparência de Falhas

Permite que o sistema funcione na presença de falhas de hardware ou software sem que utilizadores e programadores saibam como as falhas foram ultrapassadas.

Exemplo: um sistema de e-mail pode retransmitir uma mensagem até que a mesma seja entregue com sucesso.



Transparência de Migração

Permite que um recurso possa mudar de localização sem que isso afete a sua utilização.

Exemplo: Telemóveis em movimento

Transparência de Desempenho

Permite que o sistema seja configurado para melhorar o seu desempenho sem que os utilizadores se apercebam.

Transparência de Escalabilidade

Permite que o sistema seja expandido sem que os utilizadores se apercebam de como isso foi conseguido.

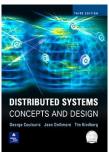


Bibliografia



From: Wolfgang Emmerich

Engineering Distributed Objects John Wiley & Sons, Ltd 2000



From: Coulouris, Dollimore and Kindberg

Distributed Systems: Concepts and Design

Edition 4 © Addison-Wesley 2005



From: Andrew S., Tanembaum and Van Steen, Maarten

Distributed Systems: Principles and Paradigms

Edition 2 © Pearson 2013

Questões?